

Paciente: SRA. ROSELY ELIZABETH CATANZARO FIORELLI
Médico : DRA. DAI LING
Data de Nascimento: 03/12/1964 (52A 7M 10D)

Exame: 820 012 2027
Data : 13/07/2017

RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DA COLUNA LOMBOSSACRA

ESTUDO RADIOGRÁFICO DA COLUNA LOMBOSSACRA

Método:

Ressonância magnética realizada com sequências FSE em T1 e T2. Planos de cortes múltiplos.

Realizado estudo radiográfico da coluna lombossacra em ortostática com incidências em AP, perfil neutro, perfil em extensão e perfil em flexão.

Análise:

Retrolistese escalonada grau I de L3 a L5.

Corpos vertebrais de altura conservada, com esboços osteofitários marginais em alguns níveis avaliados.

Achados compatíveis com ilhotas gordurosas ou hemangiomas com alto teor lipídico nos corpos vertebrais T12 e L3.

Alterações degenerativas nas articulações interapofisárias nos níveis L3-L4 a L5-S1.

Cristas ilíacas niveladas. Articulações sacroilíacas de aspecto habitual.

Não foram identificadas movimentação anômalas as manobras dinâmicas de flexão e extensão.

Herniação discal extrusa foraminal à esquerda no nível L2-L3, com migração cranial em cerca de 0,3 cm, que comprime a raiz emergente correspondente.

Hipo-hidratação discal níveis L3-L4 a L5-S1.

Protrusão discal posterolateral e foraminal direita em L3-L4 que comprime a face

Paciente: SRA. ROSELY ELIZABETH CATANZARO FIORELLI
Médico : DRA. DAI LING
Data de Nascimento: 03/12/1964 (52A 7M 10D)

Exame: 820 012 2027
Data : 13/07/2017

anterolateral do saco dural, toca a raiz descendente de L4, no interior do canal vertebral, bem como a raiz emergente de L3 deste lado, sem deslocamento significativo das mesmas. Este disco apresenta-se ainda difusamente abaulado, tocando a raiz descendente de L4 esquerda e apresenta extensão ao segmento inferior do forame intervertebral deste lado, sem repercussões sobre a raiz emergente homolateral.

Abaulamento discal difuso em L4-L5, com sinais de fissura do ânulo fibroso na sua margem lateral direita, que comprime a face ventral do saco dural e toca as de raízes descendentes de L5, no interior do canal vertebral. Nota-se ainda extensão discal aos segmentos inferiores dos forames intervertebrais, tocando a raiz emergente L5 de direita.

Abaulamento das fibras posteriores em L5-S1 que retifica face ventral do saco dural e se estende aos segmentos inferiores dos forames intervertebrais, sem repercussões radiculares associadas.

Canal vertebral com dimensões dentro da normalidade.

Demais forames intervertebrais livres.

Cone medular típico, de forma e sinal normais.

Edema dos ligamentos interespinhosos L3-L4 a L5-S1 denotando sobrecarga mecânica.

Estruturas musculares paravertebrais sem alterações.

A análise comparativa com estudo de ressonância magnética da coluna lombar datado de 08/12/2016, recuperado de nossos arquivos digitais, evidencia aumento da herniação discal foraminal esquerda em L2-L3, no presente estudo tocando e deslocando a raiz emergente de L2 homolateral. Demais achados inalterados em relação ao estudo de referência.

Emitido em: 14/07/2017 às 16h53
Laudado por: CRM 140960/SP - DR. CESAR AUGUSTO PINHEIRO FERREIRA ALVES
Laudado por: CRM 140960/SP - DR. CESAR AUGUSTO PINHEIRO FERREIRA ALVES


Revisado por: CRM 112281/SP - DR. LUCAS AVILA LESSA GARCIA

HJ1/HJ1 HJ1/HJ1/1
Fleury S.A. - CRM 00959 - Anvisa 355030890-864-000273-1-6
Av. General Valdomiro de Lima 508 - 04344070 - São Paulo - SP - BRASIL

2 / 2